

APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO DE NOVO HAMBURGO: UM OLHAR POR MEIO DAS OFICINAS DE JUDÔ

Bárbara Fernandes de Oliveira¹
Alexandre José Höher²

Este estudo objetivou analisar o Programa Mais Educação, por meio das oficinas de Judô oferecidas em instituições de ensino de Novo Hamburgo, considerando as aproximações e distanciamentos do Programa com esses contextos escolares. Para a metodologia, utilizou-se o paradigma qualitativo descritivo, tendo como instrumentos de coleta de dados: entrevista semiestruturada, diário de campo e documentos. Colaboraram dois professores de Educação Física (EF), dois membros da direção escolar, dois monitores e dois coordenadores do PME em duas instituições de ensino. A análise ocorreu em duas categorias: o contexto do estudo e o Programa Mais Educação e; Lutas no espaço escolar: um olhar para a oficina de Judô do PME. Por meio delas, evidenciou-se um discurso que aponta, como objetivos do PME, a qualificação do ensino a partir do princípio da escola integral e da aproximação com os contextos escolares. Todavia, afora o discurso, não ficou evidenciada tal qualificação, muito menos articulações entre o PME, a escola e as necessidades comunitárias. Em específico nas oficinas de judô do PME, identificou-se o distanciamento entre os conteúdos desenvolvidos nelas com as propostas do ensino regular na EF. Foi possível ressaltar, ainda, a ausência de espaços adequados para oferta das oficinas e monitores que apresentam práticas alicerçadas no viés da reprodução técnica do ensino esportivo, distanciadas, assim, dos próprios objetivos do PME, bem como dos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas, que visam à formação de um sujeito uno, não apenas procedimental. Entretanto, reconheceram-se as contribuições, no âmbito atitudinal, relacionadas ao ensino do Judô, mesmo que de forma fragilizada pela falta de um efetivo planejamento e metodologias de ensino adequadas. Salienta-se que, se não fosse pelo PME, o conteúdo Judô não seria percebido nos contextos investigados, ressaltando-se, assim, a carência de entendimentos da própria EF escolar relacionada ao ensino das lutas. Conclui-se, portanto, que as contribuições do PME estão mais alicerçadas na fragilidade da escola regular do que efetivamente em uma qualificação do ensino oportunizado pelas oficinas do PME. A dificuldade de relacionamento e de organização dos espaços nas escolas para acolher o PME e o distanciamento dos espaços extraescolares representam, nesse sentido, uma precariedade da gestão pública na condução do PME.

Palavras-chave: Programa Mais Educação. Judô. Educação física. Contextos escolares.

¹ E-mail: barbarah_noia@hotmail.com.

² E-mail: alexandre@feevale.br.